

EDUCAÇÃO AMBIENTAL INFANTIL: PROJETO PLANTAR O FUTURORADECH, Amanda Almeida¹; ZAGONEL, Jéssica Talita²

Resumo

INTRODUÇÃO: As Atividades Práticas de Ensino e Extensão fazem parte do processo de ensino e aprendizagem na Universidade do Oeste de Santa Catarina. As atividades têm por objetivos principais: desenvolver nos estudantes habilidades criativas, de solução de problemas, de estudo individual e/ou coletivo, de trabalho em equipe e de reflexão, que se fundamentam na concepção de aplicabilidade do ensino articulado com a extensão; e fortalecer a aptidão de redação, comunicação e expressão, de lógica, raciocínio e solução de problemas, bem como a formação da cidadania e responsabilidade social (RESOLUÇÃO Nº 231/CONSUN/2018). Tendo em vista tais objetivos, para o componente curricular de Direito Ambiental e Urbanístico, do curso de direito da Unoesc Videira, foi proposto aos acadêmicos que desenvolvessem projetos voltados à melhoria da qualidade ambiental. Foi com base neste contexto que despontou o projeto “Plantar o Futuro”, de autoria de acadêmicos do curso de direito. O projeto tem em seu cerne a promoção da educação ambiental (EA) para alunos de uma escola de educação infantil do município de Rio das Antas - SC. A educação ambiental, na legislação brasileira, é definida como “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999). A EA, para

além do contato com a natureza, visa a interdisciplinaridade, integrando as emoções, o respeito, a colaboração, o sentimento de pertencimento, com a construção de caráter, senso de solidariedade e de justiça (RODRIGUES; SAHEB, 2018). Configurando como uma das principais ferramentas para a formação de indivíduos conscientes e para a preservação do meio ambiente, a EA deve estar presente em todas as fases de desenvolvimento dos seres humanos, inclusive no âmbito da educação infantil. De acordo com Saheb (2016), na educação infantil, a EA, como proposta pedagógica, deve ter por foco o desenvolvimento de metodologias que incentivem a construção de valores socioambientais voltados à realidade das crianças e de suas comunidades e que estimulem o contato das crianças com temas relacionados ao meio ambiente por meio da vivência. Desta forma, na educação infantil, a temática ambiental deve ser introduzida de modo interdisciplinar, para que as crianças possam aprender sobre as questões socioambientais. METODOLOGIA: O projeto "Plantar o Futuro" objetivou, fundamentalmente, contribuir com o processo de ensino-aprendizagem – no que atine ao meio ambiente - de alunos da educação infantil, compreendidos na faixa etária entre 4 (quatro) e 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade (turma Pré-II), de um Centro de Educação Infantil, localizado no município de Rio das Antas, no estado de Santa Catarina. Para atingir tal objetivo, realizaram-se 3 (três) atividades com a turma. Num primeiro momento, as crianças foram incentivadas a responderem perguntas relacionadas à conservação e à proteção do meio ambiente. Na etapa seguinte, uma história foi contada com o auxílio de uma maquete representando duas faces do planeta Terra. A primeira face representava o sentimento de tristeza do planeta, já a segunda, o de felicidade. As crianças foram, então, estimuladas a descobrir o motivo pelo qual o planeta Terra se encontrava no primeiro estado emocional. Ocasão em que apontaram que as ações humanas – o corte de árvores, as queimadas, o desperdício de água, entre outras – eram as responsáveis pelo sentimento de infelicidade do planeta. À medida que o diálogo evoluía, as crianças concluíram que atitudes como o plantio de árvores, o cuidado com os animais e o descarte correto do

lixo, dentre outras, seriam capazes de mudar o estado emocional do planeta Terra, deixando-o feliz. Ao final da atividade, as crianças foram desafiadas a fazerem o planeta Terra feliz por meio do plantio de flores no jardim do educandário. RESULTADOS: Durante a realização das atividades, principalmente, durante a contação da história, percebeu-se que as crianças aos poucos iam compreendendo como as ações humanas podem impactar negativamente ou positivamente o meio ambiente, e como elas podem contribuir para a transformação do meio no qual estão inseridas. CONCLUSÃO: Com a conclusão da Atividade Prática de Ensino e Extensão materializou-se a Visão da Universidade do Oeste de Santa Catarina, qual seja, a atuação como agente do desenvolvimento regional. Ademais, com a realização do projeto foi possível promover a interação entre a Universidade e a Comunidade, bem como a participação ativa e efetiva dos autores do projeto e das crianças na preservação e recuperação do meio ambiente, por meio da educação ambiental. Por fim, verificou-se também que por meio de pequenos atos e da educação é possível transformarmos nossa realidade e contribuirmos para um mundo mais sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 30 jul. 2023.

RODRIGUES, D. G.; SAHEB, D. A educação ambiental na educação infantil segundo os saberes de Morin. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 99, n. 253, p. 573-588, set./dez. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i253.3607>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SAHEB, D. A educação ambiental na educação infantil: limites e possibilidades. *REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, v. esp., p. 133-158, jul./dez 2016. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/5439/4350>. Acesso em: 30 jul. 2023.

¹ Acadêmica do curso de direito na Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Videira.

² Professora Orientadora do Projeto.

E-mails - amandaradeck75@gmail.com; jessica.zagonel@unoesc.edu.br.